

Uma chance para quem precisa

DAEE dá oportunidade a morador de rua no Parque Ecológico do Tietê. Programa Frentes de Trabalho atende quem está há mais de um ano desempregado

Parceria do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) com a Secretaria Estadual de Emprego e Relações do Trabalho reativou em janeiro o programa Frente de Trabalho. Criada pelo Governo paulista em 1999, a iniciativa de inclusão social amplia as chances de quem vive em condições precárias, como moradores de rua e de regiões da periferia com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito abaixo da média.

O programa dá oportunidade para quem está desempregado há

mais de um ano. Até o momento, 35 pessoas executam serviços no Parque Ecológico do Tietê, situado na zona leste da capital. As atividades incluem cuidados com o campo, como poda e jardinagem e também limpeza e manutenção de placas.

“Muitos são profissionais qualificados. Temos pedreiros, pintores, marceneiros, e os colocamos em uma função relacionada com sua área de maior conhecimento e afinidade”, afirma Edison Cândido, diretor de parques do DAEE. “A expectativa é que, com o passar dos dias, mais candidatos se interessem e ingressem no programa”, acrescenta.

Bolsa-auxílio e benefícios – O bolsista tem uma carga de seis horas diárias e atua quatro vezes por semana, sendo o quinto dia dedicado a um curso profissionalizante gratuito, ministrado pelo Centro Paula Souza, também ligado ao Governo paulista. Cada um recebe bolsa-auxílio mensal de R\$ 210, benefício-alimentação no valor de R\$ 86 e mais R\$ 80 para transporte.

“Podemos contar com duas turmas, uma em cada período: manhã – das 8 às 14 horas; e tarde, das 14 às 20 horas”, informa Edison. Quem trabalha pelo programa pode executar as atividades por até nove

meses, sem vínculo empregatício, já que o projeto visa à profissionalização dos bolsistas e à abertura de futuras oportunidades.

Além de exercer as atividades remuneradas no parque, o diretor-geral apresenta outro objetivo: “Após o expediente, queremos integrar o pessoal no espaço oferecido pelo Parque Ecológico e levar os trabalhadores ao Museu do Tietê, à nossa academia, mostrar-lhes as trilhas e os demais equipamentos existentes”, comentou.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Guri seleciona professores para capital e Grande São Paulo

Professor de música, maior de 18 anos, interessado em trabalhar no Guri (programa estadual de iniciação musical) deve inscrever-se gratuitamente no processo seletivo até 18 de janeiro no *site* da instituição. Os aprovados atuarão em 60 polos, espalhados na capital e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Quem promove o processo seletivo é a organização social Santa Marcelina Cultura, gestora do programa de formação musical do Governo do Estado de São Paulo. O contratado seguirá o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e receberá R\$ 24,49 por hora-aula, vale-refeição, vale-alimentação e plano de saúde.

Aprovados serão inscritos num cadastro-reserva e serão convocados conforme demanda, até 31 de agosto, quando se encerra a validade do processo seletivo. Como atualmente o Guri abre novas unidades na capital e Grande São Paulo, a instituição avalia o número de vagas necessárias e, em breve, divulgará a informação.

Os classificados darão aula de flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone/eufônio/tuba, violino/viola, violoncelo, contrabaixo acústico, violão, piano, canto, guitarra elétrica, contrabaixo elétrico, cavaquinho, percussão/bateria, teoria/iniciação musical, coral/iniciação musical, conjunto de madeiras (aulas coletivas de flauta transversal, clarinete e saxofone) e conjunto de metais



Professores aprovados atuarão em 60 polos na capital e Região Metropolitana de São Paulo

Conheça o Guri e a Santa Marcelina Cultura

Com mais de 53 mil alunos no Estado de São Paulo, o Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro. São centenas de polos e 16 anos de trabalho na área musical.

A ação do Governo do Estado de São Paulo é gerida por duas organizações sociais (OS) ligadas à Secretaria de Estado da Cultura. Na capital e Região Metropolitana de São Paulo

(RMSP) é administrada pela Santa Marcelina Cultura e, no interior e litoral, pela Associação de Amigos do Projeto Guri (AAPG). Na capital e RMSP, existem cerca de 13,5 mil alunos e 60 polos.

Criada em 2008, a Santa Marcelina Cultura oferece a oportunidade de inserção social, baseada na tradição de ensino das Irmãs Marcelinas.

(aulas coletivas de trompete, trompa, trombone, eupônio e tuba).

Provas – As provas serão realizadas nas duas unidades da Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim: uma localizada no centro, e a outra, no Brooklin, zona sul de São Paulo. Haverá três etapas classificatórias e eliminatórias, que incluem prova de conhecimentos específicos em teoria e percepção musical, agendada para 21 de janeiro.

Dias 4 e 5 de fevereiro, o candidato fará prova de solfejo melódico e rítmico, prova prática de instrumento e/ou canto e apresentará plano de aula (modelo disponível no *site* www.gurisantamarcelina.org.br).

Na prova de solfejo melódico, o candidato receberá partitura de melodia e deverá fazer sua leitura em voz alta, cantando as notas musicais ali apresentadas. Por último, passará por entrevista, a ser agendada entre 13 e 17 de fevereiro.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Cultura

SERVIÇO

Leia o edital no link http://www.gurisantamarcelina.org.br/arquivos/textarea/file/PS_GURI.pdf
Cadastre-se no *site* www.gurisantamarcelina.org.br. Inscrição é gratuita e termina às 18 horas de 18 de janeiro